

# LIÇÃO 03

## ENTRANDO NO TABERNÁCULO: O PÁTIO

21 de abril de 2019

**Professor Alberto**

### TEXTO ÁUREO

*“Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens” (Jo 10.9).*



### VERDADE PRÁTICA

*Para entrar à presença de Deus, o Lugar Santíssimo, o pecador deve passar por uma única porta: Jesus.*

## COMENTÁRIO DO TEXTO ÁUREO

***“Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens” (Jo 10.9).***

Nosso texto áureo está inserido no capítulo 10 do Evangelho Segundo Escreveu o Apóstolo João, entre os versículos 1 ao 21, onde o Senhor Jesus é apresentado como o bom Pastor.

O Senhor Jesus já havia feito declaração semelhante no versículo 1: ***“Na verdade, na verdade vos digo que aquele que não entrar pela porta no curral das ovelhas, ...” (Jo 10.1)*** e no versículo 7: ***“... Em verdade vos digo que eu sou a porta das ovelhas” (Jo 10.7)***. Assim ele se apresenta como a “porta”.

***“Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á, ...”*** - O simbolismo da “porta” é muito rico:

1º) Atravessar a porta envolve segurança. As portas dos apriscos eram reforçadas e podiam resistir aos ataques;

2º) A porta fala de exclusividade. Somente as verdadeiras ovelhas podem entrar;

3º) A porta simboliza comunhão, pois ao lado de dentro da entrada, o Pastor cuida de suas ovelhas;

4º) A salvação é retratada nessa porta: ***“O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da Majestade nas alturas” (Hb 1.3)***;

5º) A porta fala de abundância da provisão de alimento espiritual. No aprisco do Senhor, fechado e protegido, não falta bom alimento para as ovelhas.

***“...e entrará, e sairá, e achará pastagens” (Jo 10.9)*** – essa declaração aponta para a plenitude que há na vida em Cristo, que vai da conversão e do perdão dos pecados, a santificação até a glorificação, porque em Cristo somos alimentados espiritualmente e prosseguimos até a Jerusalém celestial.

## LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Êxodo 27.9-19

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Abaixo, os objetivos específicos referem-se ao que o professor deve atingir em cada tópico. Por exemplo, o objetivo I refere-se ao tópico I com os seus respectivos subtópicos.

*I. - Apresentar o Pátio entre as Tribos de Israel;*

*II.- Expor a construção da cerca do Pátio;*

*III.- Enfatizar a porta do Pátio.*

## **INTERAGINDO COM O PROFESSOR**

O Tabernáculo está pronto.

Os artesãos fizeram um lindo e precioso trabalho.

Rememore com os alunos essa construção artesanal revelada na lição passada.

Então, inicie a aula dizendo que agora entraremos no Tabernáculo.

Passaremos pela cerca e pela sua primeira porta.

Pararemos no Pátio.

Assim, apresente a lição aos alunos, revelando os três tópicos principais:

(I) O Pátio entre as Tribos de Israel;

(II) A Construção da Cerca do Pátio;

(III) A Porta do Pátio.

Mostre também que o Pátio tinha uma posição especial entre as tribos de Israel, conforme o primeiro tópico expõe.

Isso aponta para a necessidade de termos a consciência da centralidade do Pai Celestial em nossa vida e num mundo onde múltiplas coisas nos convidam a violar a centralidade divina.

# COMENTÁRIO

## INTRODUÇÃO

O Tabernáculo representa um grande símbolo espiritual para o povo de Israel.

Ali, Deus se centralizava no meio de seu povo.

E Ele esperava que essa nação reconhecesse isso.

Nessa perspectiva, estudaremos acerca da posição do Pátio do Tabernáculo entre as Tribos de Israel, descreveremos a construção da cerca do Pátio e conheceremos mais sobre o sentido da Porta Principal do Pátio.

Cada imagem nos revelará um valor espiritual edificante concernente à Obra Expiatória de Jesus Cristo.

## PONTO CENTRAL

*Deus deve ser o centro de nossa vida.*

## I – O PÁTIO ENTRE AS TRIBOS DE ISRAEL

Quando Moisés distribuiu as tribos em torno do Pátio do Tabernáculo, estava revelado nesse ato um senso de organização divino.

O Pátio do Tabernáculo ficava no centro de todas as tribos de Israel.

Era o símbolo de que Deus estaria no meio de seu povo (Is 8.14).

### *1. As montagens provisórias do Tabernáculo.*

A Palavra de Deus mostra que a construção do Pátio teve como primeira etapa a montagem da estrutura do Tabernáculo no Sinai.

Isso ocorreu no primeiro dia do primeiro mês do segundo ano, após a saída do povo judeu do Egito (Êx 40.2,17), isto é, quatorze dias antes da celebração da Páscoa.

Do Sinai até Canaã passaram-se muitos anos.

Antes de Israel entrar em Canaã, Moisés orientou que um lugar fixo deveria ser estabelecido para o Tabernáculo.

Inicialmente, a estrutura foi montada em Gilgal (Js 4.19; 5.10; 9.6; 10.6,43).

Depois a transferiram para Siló (Js 18.1), que ficava no território de Efraim.

Tempos mais tarde, nos períodos de Saul e Davi, e por causa das guerras internas e externas, a Arca da Aliança ficava alojada em lugares diversos, o que demonstrava que o Tabernáculo já não tinha localização fixa.

Finalmente, Jerusalém foi conquistada por Davi e, no reinado de Salomão, o Tabernáculo deu lugar ao Templo de Jerusalém, onde o próprio Deus confirmou o lugar e o aprovou com a manifestação de sua glória (1 Rs 8.10,11).

## ***2. A posição do Pátio do Tabernáculo.***

Para entender a organização das tribos em torno do Pátio do Tabernáculo é preciso compreender o propósito divino resumido em Êxodo 25.8: ***“E me farão um santuário, e habitarei no meio deles” (cf. 29.45,46).***

Aqui está expressa a vontade de Deus em ser o centro de seu povo.

A localização geográfica do Tabernáculo, o centro do acampamento e de frente para o Oriente, isto é, voltado para o levante do Sol, revela exatamente a vontade de Deus em habitar no coração do povo de Israel.

Ora, Ele é quem deve estar no centro do nosso coração.

Deus é quem deve dominar a nossa mente e vida.

## ***3. A posição do Exército de Israel em torno do Tabernáculo.***

Os exércitos das tribos judaicas estavam localizados em torno do santuário divino.

1) De frente para a porta principal de acesso ao Tabernáculo.

Os exércitos de Judá, Issacar e Zebulom estavam posicionados na porta principal do Pátio do Santuário. Juntos, esses exércitos somavam 186.400 homens (Nm 2.3-9);

2) Aos fundos, do Oeste para o Ocidente.

Na retaguarda do Pátio do Tabernáculo estavam as tropas de Efraim, Manassés e Benjamim que, juntas, somavam 108.100 homens (Nm 2.18-23);

3) Ao norte.

Na lateral do Tabernáculo, encontravam-se as hostes de Naftali, Dã e Aser. Juntas, somavam 157.600 homens (Nm 2.25-30);

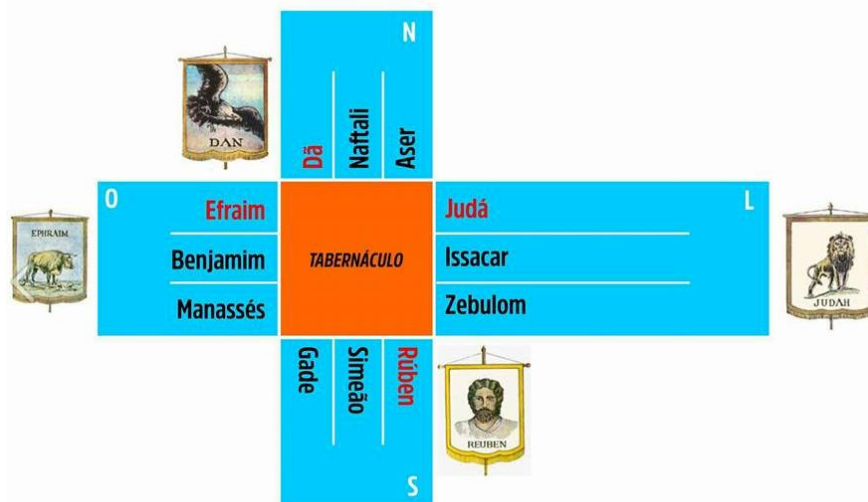
4) Ao Sul.

Na outra lateral do Tabernáculo, estabeleceram-se os exércitos de Ruben, Simeão e Gade. Ambos somavam 151.450 homens (Nm 2.12-19).

Ao todo eram 603.550 homens acima de vinte anos de idade que estavam entorno do Pátio do Tabernáculo.

Isso passava a mensagem de que Israel reconhecia a centralidade de Deus na vida espiritual e social da nação.

Assim, devemos tê-Lo como o centro de todas as esferas da vida.

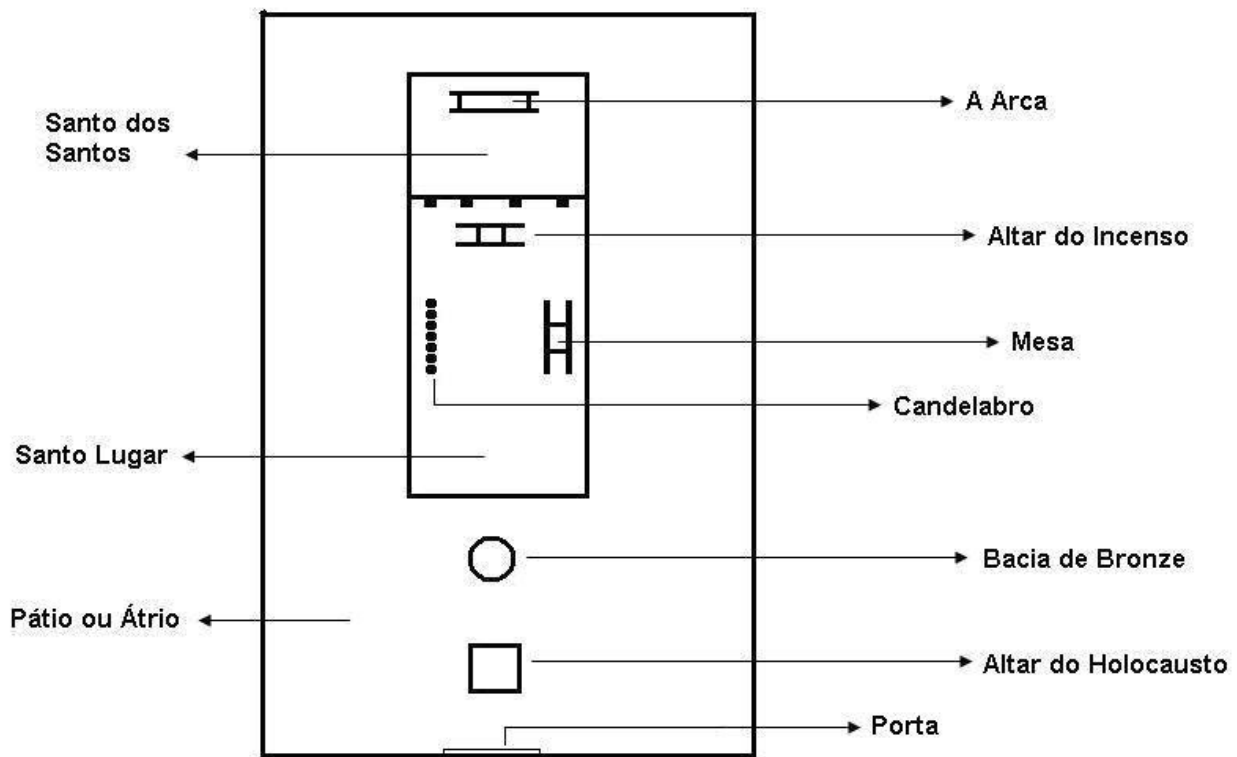


## SÍNTESE DO TÓPICO (I)

*A montagem do Tabernáculo era provisória e o Pátio ficava no centro das Tribos de Israel.*

## SUBSÍDIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

Segundo a perspectiva apresentada na seção “interagindo com o Professor”, reproduza o esquema abaixo, conforme as suas possibilidades, a fim de ilustrar o Pátio do Tabernáculo.



## II. II - A CONSTRUÇÃO DA CERCA DO PÁTIO

### *1. O cortinado de linho branco da cerca do Pátio.*

Uma cerca de 45 metros de comprimento com aproximadamente 22,5 centímetros de largura separava o Tabernáculo das Tribos ao redor.

As sessenta colunas de bronze, sobre as quais havia um cortinado de linho branco torcido de aproximadamente 2,25 metros de altura, sustentavam a cerca do Pátio.

Assim, não se podia ver o que passava-se no interior do pátio, senão a cobertura do Tabernáculo.

## ***2. Colunas, cortinas e varais do Pátio (Êx 27.10-12).***

As colunas de bronze foram feitas de madeira de acácia e ficavam presas na parte interior da cortina por bases ou placas de bronze colocadas sobre o solo.

Já as cortinas eram costuradas uma a outra até formarem uma tela bem firme.

Por sua vez, os varais encaixavam-se às colunas e ao cortinado da cerca.

Tudo era metricamente encaixado.

Assim, as colunas, as cortinas e os varais são elementos que didaticamente podem simbolizar a segurança, a estabilidade e a comunhão na vida cristã, produzidas pela Obra Expiatória de Cristo.

Ora, em Cristo toda a justiça de Deus foi satisfeita na obra expiatória; por isso temos a segurança da salvação (Rm 8.33-39).

Estamos seguros em Cristo (Jo 10.28-30)!

Depois, a partir dessa obra, temos acesso às promessas de Deus, as quais nos dão estabilidade na vida cristã (Rm 14.4; Cl 3.3).

Por fim, a Expição de nosso Senhor não apenas salvou-nos, mas abriu-nos a porta da comunhão cristã (1 Co 12.12,13; Ef 2.12,16).

Portanto, à semelhança das colunas, cortinas e varais do Tabernáculo, a Obra Expiatória de Cristo nos traz segurança, estabilidade e comunhão na vida cristã.

## ***3. A cerca de linho: a santidade e a justiça de Deus.***

A parte reservada na esfera interna do Pátio, separada pelo “linho branco torcido”, revelava a santidade de Deus.



Ali, os sacerdotes ministravam os cerimoniais de sacrifícios pelos pecados do povo.

Nesse sentido, o Pátio do Tabernáculo revelava que o pecador não tinha acesso ao Deus Santo, senão por meio do sacerdote.

Deus é Santo e Justo. O homem carece de santidade e de justiça.

No entanto, em Cristo, o pecador é justificado e santificado para a salvação.

Esse é o maior milagre que o pecador pode desfrutar de seu encontro com Jesus.

Só quem pode justificá-lo e santificá-lo é Jesus!

## **SÍNTESE DO TÓPICO (II)**

*A cerca do Pátio era feita de um cortinado de linho branco e de colunas de bronze.*

## **SUBSÍDIO TEOLÓGICO**

“[...] Faz-se necessário examinar mais de perto alguns aspectos da obra redentora de Cristo.

Várias palavras bíblicas a caracterizam.

Ninguém que leia as Escrituras de modo perceptivo pode fugir à realidade de que o sacrifício está no âmago da redenção, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento.

A figura de um cordeiro ou cabrito sacrificado como parte do drama da salvação e da redenção remonta à Páscoa (Êx 12.1-13).

Deus veria o sangue aspergido e ‘passaria por cima’ daqueles que eram protegidos por sua marca.

Quando o crente do Antigo Testamento colocava as suas mãos no sacrifício, o significado era muito mais que identificação (isto é: ‘Meu sacrifício’).

Era um substituto sacrificial (isto é: ‘Sacrifício isto em meu lugar’).”

(HORTON, M. Stanley (Ed.). *Teologia Sistemática*: Uma Perspectiva Pentecostal. Rio de Janeiro: CPAD, 2018, p.352).

### III. A PORTA DO PÁTIO

#### ***1. A Porta do Pátio: uma tipificação do único caminho (Êx 27.16).***

Para se entrar no Pátio do Tabernáculo havia apenas uma Porta.

Esta porta dava acesso ao local sagrado, onde Deus habitava.

Cristo, o nosso Senhor, é a verdadeira Porta de acesso para todos os pecadores.

Ele mesmo declarou: ***“Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará pastagens” (Jo 10.9).***

Essa palavra de nosso Senhor confirma toda a doutrina do Novo Testamento que tem em Cristo o único caminho de entrada possível para chegarmos ao Pai: ***“Ninguém vem ao Pai senão por mim” (Jo 14.6).***

Essa porta, portanto, é o único meio de acesso a Deus (At 4.12; Ef 2.18).

#### ***2. As quatro colunas e suas bases: uma tipificação do Evangelho (Êx 27.16).***

Destacamos aqui as quatro colunas e suas quatro bases.

Essas bases e colunas sustentavam a porta principal do Pátio.

Esse fato nos faz rememorar os quatro Evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João), o maior instrumento que o ser humano tem para conhecer a pessoa bendita de nosso Senhor Jesus Cristo.

Toda a revelação de que precisamos saber acerca da pessoa de Cristo está narrada nos Evangelhos.

Por isso, para ter uma base espiritual sólida e conhecer a pessoa de Jesus, precisamos começar pelos Evangelhos.

Assim, Leia toda a Palavra de Deus e a guarde no seu coração.

### ***3. As cores da cortina de entrada: diversos tipos (Êx 27.16).***

Azul, púrpura, carmesim e branco eram as cores da cortina de entrada ao Pátio.

Nas Sagradas Escrituras, as cores sempre simbolizaram aspectos importantes da fé.

Muitas igrejas de tradições cristãs distintas (como as episcopais, as reformadas e, até mesmo, algumas pentecostais) observam o que se convencionou chamar de Calendário Litúrgico. Nele, os dias comemorativos são inspirados por cores.

Essa prática está ancorada nas comemorações litúrgicas do povo de Deus do Antigo Testamento.

Nesse aspecto, podemos destacar, por exemplo, que o azul lembra o céu.

A púrpura lembra a ideia de realeza.

O carmesim lembra a ideia de humilhação e sofrimento.

O branco lembra a ideia de justiça, perfeição (Rm 5.18).

O Senhor Jesus remonta essas cores: Ele veio e foi para o céu, Ele é o Rei dos reis e Senhor dos senhores, Ele é justo e perfeito, e foi humilhado e moído pelos nossos pecados (Is 42.1; Fp 2.5-9).

## **SÍNTESE DO TÓPICO (III)**

***A porta do Pátio aponta para o único caminho: Cristo.***

## **SUBSÍDIO DOUTRINÁRIO**

"A vitória de nosso Senhor sobre os ataques de Satanás qualificaram-no para ir à cruz.

Ali Satanás parecia ter conseguido a sua vitória, evitando o estabelecimento de um reino messiânico, mas, ironicamente, esta vitória de curta duração na realidade destruiu o reino do próprio Satanás.

Na cruz, os pecados da humanidade foram completamente pagos, e a derrota de Satanás foi garantida, embora não seja até o final do Milênio que ele, por fim e permanentemente, seja confinado ao eterno lago de fogo".

(LAHAYE, Tim; HINDSON, Ed. *Enciclopédia Popular de Profecia Bíblica*. Rio de Janeiro: CPAD, 2017, p.412).

## CONHEÇA MAIS

### *“A Palavra, não os Sentimentos*

Que Deus nos dê uma posição séria e decidida, na qual a carne e o sangue tenham de se render! Avançaríamos muito.

Não seríamos movidos por nossos sentimentos.

O indivíduo ora por uma noite inteira e recebe uma bênção, mas amanhã, por ele não sentir exatamente o que acha que deve sentir, começa a murmurar.

Desse modo, ele troca a Palavra de Deus por seus sentimentos.

Deixe Cristo fazer sua obra perfeita.

Você tem de deixar de ser. Trata-se de algo difícil para você e para mim.

Mas não é problema algum quando você está nas mãos do oleiro.

Você está errado quando fica esperneando.

Você está certo quando fica quieto e deixa Deus formar você de novo.

Portanto, permita que hoje Ele o forme de novo e faça de você um vaso que aguentará a tensão”.

(WIG-GLESWORTH, Smith. Devocional. Série: *Clássicos do Movimento Pentecostal*. Rio de Janeiro: CPAD, 2003, pp.76-77).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nesta lição, estudamos a centralidade de Deus em nossa vida por meio da posição do Tabernáculo.

Fomos estimulados a termos uma base e segurança espiritual por meio da construção do Pátio do Tabernáculo.

E concluímos que o Senhor é o único meio de acesso a Deus através da imagem da porta do pátio.

Portanto, sejamos conscientes de que Jesus Cristo se revelou ao seu povo como o único caminho para o pecador alcançar a salvação.

Ele é o único caminho que conduz ao Céu!

Assista a aula-vídeo no site:

***[www.professoralberto.com.br](http://www.professoralberto.com.br)***